

A TRADUÇÃO DO RITMO NA PROSA DE ALAIN MABANCKOU

Paula Souza Dias Nogueira (USP - mestranda)

Nesta comunicação iremos discutir sobre como o ritmo aparece no romance *Mémoires de porc-épic*, do congolês Alain Mabanckou, livro no qual o autor dá voz a um porco-espinho, personagem central que narra sua história de uma só vez, sem pontuação, salvo as vírgulas. Ainda que a prosa não apresente uma visibilidade tão evidente quanto a poesia, vários estudos mostram que há também um ritmo na prosa, que pode ser observado a partir de alguns elementos, tais como: o início do texto, a pontuação, a sintaxe, a estrutura das frases, os paralelismos, os temas principais entre outros. Dentre esses estudos, usaremos dois como apoio teórico: o texto de Ana Cristina Cesar, *O ritmo e a tradução da prosa*, no qual a autora argumenta que o ritmo, na prosa, é expresso por uma preocupação em articular o material narrativo com o nível sintático, dando fluência ao texto, e o texto de Benveniste, *A noção de “ritmo” na sua expressão linguística*, no qual ele diz que a análise do arranjo textual pode nos mostrar qual é a “matriz” do texto, aquilo que é essencial na forma com que suas diferentes dimensões foram articuladas. A partir das considerações feitas por esses autores, apresentaremos primeiramente uma análise do romance em questão, colocando em evidência alguns padrões rítmicos comuns na obra do autor, para em seguida comentarmos a tradução de alguns trechos nos quais o ritmo aparece mais marcadamente.

Palavras-chave: tradução de prosa; Alain Mabanckou; ritmo.